

Criação de Transcrições Formatadas de Depoimentos (Padrão MPRJ)

Resumo das Etapas Principais:

Este roteiro guiará você através de um processo de três etapas principais para criar transcrições formatadas de depoimentos:

1. Baixar o vídeo do depoimento das plataformas PJe Mídias ou DCP Integra.
2. Extrair a transcrição bruta (legenda) do vídeo usando o programa Microsoft Clipchamp.
3. Formatar essa transcrição conforme o modelo do MPRJ, utilizando o Microsoft Copilot com um prompt (conjunto de instruções) específico.

Objetivo: Este tutorial demonstra como criar transcrições formatadas de depoimentos em vídeo, seguindo o padrão do MPRJ. O processo envolve baixar os vídeos, utilizar o Microsoft Clipchamp para gerar legendas e, em seguida, o Microsoft Copilot (institucional) com um prompt especializado para formatá-las.

Público-alvo: Membros, servidores, estagiários e residentes do MPRJ com acesso a contas institucionais Microsoft e às plataformas PJe Mídias ou DCP Integra. Este guia foi elaborado pensando em todos os níveis de conhecimento tecnológico.

Benefício da Metodologia: Converter o vídeo do depoimento em legenda (arquivo de texto) antes de enviar para a Inteligência Artificial (IA) é mais eficiente. Arquivos de texto são muito menores que vídeos, o que economiza processamento da IA, podendo reduzir custos e consumo de energia.

Etapa Prévia: Baixando os Vídeos dos Depoimentos

Primeiro, você precisa ter o arquivo de vídeo do depoimento salvo no seu computador.

1. Localize o Vídeo:

- Abra seu navegador de internet (como Edge, Chrome, etc.) e acesse a plataforma onde o vídeo da audiência está armazenado. As duas principais são:

- PJe Mídias (o endereço geralmente é <https://www.pje.jus.br/navegador/> - verifique o link correto conforme as orientações internas do MPRJ)

- DCP Integra (sistema próprio do MPRJ, geralmente acessível em <https://integra.mprj.mp.br/> - verifique o link correto conforme as orientações internas)

- Utilize as ferramentas de busca ou navegação da plataforma para encontrar o vídeo específico do depoimento que você deseja transcrever.

2. Baixe o Vídeo:

- Quando o vídeo aparecer na tela, você verá os controles do reprodutor de vídeo (como botões de play, pause, volume).

- Posicione o cursor do mouse sobre o botão de play/pause do vídeo.

- Clique com o botão direito do mouse sobre este botão. Um pequeno menu aparecerá.

- Nesse menu, clique na opção "Salvar vídeo como..." (o texto pode variar um pouco, como "Guardar vídeo como..."), dependendo do navegador utilizado.

3. Organize e Nomeie os Arquivos de Vídeo:

- Crie uma Pasta Dedicada: Para manter tudo organizado, é uma boa prática criar uma pasta no seu computador para cada processo judicial.
- Abra o "Explorador de Arquivos" do Windows (o ícone de uma pasta amarela, geralmente na barra de tarefas).
- Navegue até onde você costuma salvar seus documentos de trabalho (por exemplo, "Meus Documentos").
- Crie uma nova pasta e nomeie-a com o número do processo (exemplo: Processo_0012345-67.2025.8.19.0058).
- Escolha um Nome de Arquivo Descritivo: Quando a janela "Salvar como" aparecer após clicar em "Salvar vídeo como...", navegue até a pasta do processo que você acabou de criar.
- No campo "Nome do arquivo", digite um nome claro e informativo para o vídeo. Sugestão de padrão: TipoDepoimento_NomeDepoente_Qualificacao.mp4.
- Exemplos:
 - Depoimento_Joao_Silva_VITIMA.mp4
 - Declaracoes_Maria_Santos_TESTEMUNHA_ACUSACAO.mp4
- Clique no botão "Salvar". O vídeo será baixado para esta pasta.
- Se precisar transcrever vários depoimentos do mesmo caso, repita esses passos para cada vídeo.

Etapa 1: Gerando o Arquivo de Legenda (.SRT/.TXT) com o Microsoft Clipchamp

Agora, vamos usar o Microsoft Clipchamp para transformar o áudio do vídeo em um arquivo de texto com as falas (legendas).

Importante: Nas próximas etapas, use sua Conta Institucional do MPRJ

- Para acessar o Clipchamp e outros serviços Microsoft mencionados, utilize sempre sua conta de e-mail e senha institucional do MPRJ.

- Autenticação Multifator (MFA): Ao fazer login, pode ser que o sistema peça uma segunda forma de verificação (além da senha). Isso geralmente envolve aprovar o login no aplicativo Microsoft Authenticator no seu celular. Tenha seu celular por perto. Se não tiver o Authenticator configurado, procure orientação do setor de TI do MPRJ.

1. Abrir ou Instalar o Clipchamp:

- No teclado, pressione a tecla com a logomarca do Windows (geralmente entre as teclas Ctrl e Alt).

- Comece a digitar Clipchamp.

- Se o Clipchamp aparecer na lista de resultados como um aplicativo já instalado, clique nele para abri-lo.

- Caso não esteja instalado: A pesquisa pode mostrar uma opção como "Ver resultados na Microsoft Store" ou um link direto para a loja. Clique nessa opção. Na Microsoft Store, procure por Clipchamp e clique em "Instalar" ou "Adquirir" (é gratuito para as funcionalidades básicas que usaremos). Após a instalação, abra o programa.

- Ao abrir pela primeira vez, pode ser necessário fazer login. Use sua conta institucional do MPRJ.

2. Criar um Novo Vídeo:

- Na tela inicial do Clipchamp, procure e clique no botão que diz "Criar um novo vídeo" (ou algo similar).

3. Importar o Vídeo do Depoimento:

- Dentro do editor do Clipchamp, geralmente no lado esquerdo, você encontrará um botão ou área chamada "Importar mídia" ou "Suas mídias" e depois "Importar mídia". Clique nele.

- Uma janela se abrirá para você escolher o arquivo. Navegue até a pasta do processo em que você salvou o vídeo (ex: Processo_0012345-67.2025.8.19.0058).

- Selecione um dos arquivos de vídeo do depoimento (ex: Depoimento_Joao_Silva_VITIMA.mp4) e clique em "Abrir". O vídeo será carregado para o Clipchamp.

4. Adicionar o Vídeo à Linha do Tempo:

- Após o vídeo ser carregado para a área "Suas mídias" dentro do Clipchamp, você precisa colocá-lo na "Linha do Tempo" para edição. A linha do tempo é a área longa na parte inferior da tela do editor.

- Passe o mouse sobre a miniatura do vídeo que você acabou de importar. Deve aparecer um ícone de "+" (mais) ou uma opção como "Adicionar à linha do tempo". Clique nela. Alternativamente, você pode clicar e arrastar o vídeo para a linha do tempo.

5. Gerar Legendas Automáticas:

- Com o vídeo na linha do tempo (ele geralmente fica destacado), olhe para o painel no lado direito da tela do Clipchamp.

- Procure por uma aba ou seção chamada "Legendas". Clique nela.

- Clique no botão "Ativar legendas automáticas" (o nome pode ser um pouco diferente, como "Transcrever mídia" ou "Gerar legendas automáticas") ou ainda experimentar agora.

- Uma pequena janela ou menu aparecerá para você escolher o idioma do áudio. Selecione "Português (Brasil)".

- Depois, clique no botão para iniciar a transcrição (pode ser "Transcrever mídia", "Gerar", etc.). Aguarde alguns instantes ou minutos, dependendo do tamanho do vídeo, enquanto o Clipchamp processa o áudio.

6. Baixar o Arquivo de Legenda (.SRT):

- Quando o Clipchamp terminar de gerar as legendas, ainda na seção "Legendas" (no painel direito), você verá uma opção para baixar o arquivo de legendas.

- Clique no botão que diz "Baixar legendas (SRT)" ou algo similar.

- O arquivo de legenda (com extensão .SRT) será salvo automaticamente na sua pasta de "Downloads" do computador, com um nome padrão dado pelo Clipchamp.

7. Renomear e Mover o Arquivo de Legenda:

- Abra a pasta "Downloads" no seu computador (usando o Explorador de Arquivos).

- Localize o arquivo .SRT que você acabou de baixar.

- Renomeie este arquivo .SRT para que ele tenha exatamente o mesmo nome do arquivo de vídeo original, mas trocando a extensão final de .srt para .txt.

- Exemplo: Se o vídeo se chamava Depoimento_Joao_Silva_VITIMA.mp4, o arquivo de legenda deve ser renomeado para Depoimento_Joao_Silva_VITIMA.txt.

- Atenção ao Renomear a Extensão: Quando você tentar mudar a parte final do nome do arquivo de .srt para .txt, o Windows vai mostrar uma mensagem de aviso, como: "Se a extensão de um nome de arquivo for alterada, o arquivo poderá se tornar inutilizável. Tem certeza de que deseja alterá-la?". Pode clicar em "Sim" para confirmar a alteração. Isso é normal e necessário.

- Após renomear, mova este arquivo .txt da pasta "Downloads" para a pasta do respectivo processo que você criou anteriormente (ex: Processo_0012345-67.2025.8.19.0058).

8. Verificação Intermediária do Arquivo .TXT (Recomendado):

- É uma boa ideia dar uma olhada rápida no conteúdo do arquivo .txt. Vá até a pasta do processo, encontre o arquivo .txt e abra-o com um editor de texto simples (o "Bloco de Notas" do Windows é perfeito para isso – clique duas vezes com o botão esquerdo do mouse ou clique com o botão direito no arquivo e escolha "Abrir com" > "Bloco de Notas").

- Leia algumas partes para ver se a transcrição parece fazer sentido e se o áudio foi capturado de forma geral. Não se preocupe com erros de digitação, hesitações ("ééé", "ããã") ou formatação agora; o Copilot cuidará disso. O objetivo aqui é apenas ver se houve alguma falha muito grande na geração da legenda pelo Clipchamp.

9. Repetir para Múltiplos Depoimentos:

- Se você tiver outros vídeos de depoimentos para transcrever do mesmo caso, repita todos os passos desta "Etapa 1" (desde o item 3 "Importar o Vídeo")

para cada um deles. Lembre-se de renomear cada arquivo .txt de acordo com o nome do seu vídeo de origem.

10. Recomendação Pós-Clipchamp:

- Para economizar espaço de armazenamento online na sua conta Clipchamp e manter a privacidade dos dados, depois de baixar e verificar todos os arquivos .txt, é uma boa prática deletar o projeto e os vídeos originais de dentro do Clipchamp. Você pode fazer isso na tela inicial do Clipchamp, onde seus projetos são listados.

Etapa 2: Convertendo e Formatando a Transcrição com o Microsoft Copilot

Agora que temos os arquivos .txt com as falas brutas, vamos usar o Microsoft Copilot (a versão institucional do MPRJ) e o prompt especializado para formatar tudo no padrão correto.

Importante: Use sua Conta Institucional do MPRJ e Autenticação

- Assim como no Clipchamp, para acessar o Copilot, utilize sempre sua conta de e-mail e senha institucional do MPRJ.
- Autenticação Multifator (MFA): Esteja preparado para aprovar o login no aplicativo Microsoft Authenticator no seu celular, caso solicitado.

1. Acessar o Microsoft Copilot (Institucional):

- Abra seu navegador de internet e vá para o endereço oficial do Copilot para o ambiente Microsoft 365 do MPRJ: <https://m365.copilot.com/>.
- Se solicitado, faça login com sua conta institucional do MPRJ.

2. Preparar o Copilot:

- Você verá uma interface de chat. Haverá uma caixa de texto grande, geralmente na parte inferior, onde você pode digitar suas perguntas ou comandos (é aqui que colaremos o "prompt").

- Perto dessa caixa de texto, procure por um ícone de clipe de papel () ou um botão com um nome como "Adicionar um arquivo", "Anexar" ou similar. É com ele que você enviará seus arquivos .txt.

3. Colar o Prompt Especializado:

- Vá até a seção "O Prompt Especializado para o Microsoft Copilot" mais abaixo neste tutorial.

- Selecione todo o texto do prompt, desde "{PROMPT ATUALIZADO..." até "...Execute a tarefa.}".

- Copie o texto selecionado (clique com o botão direito e escolha "Copiar", ou pressione Ctrl+C no teclado).

- Volte para a janela do Copilot e cole o texto na caixa de prompt principal (clique com o botão direito e escolha "Colar", ou pressione Ctrl+V).

4. Anexar os Arquivos de Legenda (.txt):

- Clique no ícone de clipe de papel () ou no botão de anexar arquivos.

- Uma janela se abrirá. Navegue até a pasta do processo onde você salvou os arquivos .txt renomeados (ex: Processo_0012345-67.2025.8.19.0058).

- Selecione todos os arquivos .txt que você quer que o Copilot processe para este caso (ex: Depoimento_Joao_Silva_VITIMA.txt, Declaracoes_Maria_Santos_TESTEMUNHA_ACUSACAO.txt, etc.). Você pode selecionar vários arquivos de uma vez segurando a tecla Ctrl e clicando em cada

um, ou clicando no primeiro, segurando Shift e clicando no último para selecionar um grupo.

- Clique em "Abrir" ou "Anexar". Os nomes dos arquivos devem aparecer perto da caixa de prompt, indicando que estão prontos para serem enviados.

5. Executar o Prompt:

- Após colar o prompt e anexar todos os arquivos .txt necessários, clique no botão de envio para que o Copilot comece a trabalhar. Esse botão geralmente é um ícone de avião de papel () , uma seta, ou está escrito "Enviar".

6. Aguardar e Avaliar o Resultado:

- O Copilot levará alguns segundos (ou minutos, dependendo da quantidade de texto) para processar tudo de acordo com as instruções do prompt.
- Ele apresentará o resultado como um bloco de texto único e contínuo, já com todos os depoimentos combinados e formatados.
- Leia com atenção a transcrição gerada. Verifique se está precisa, se segue o formato do MPRJ (discurso indireto, pontuação, introduções dos depoentes) e se a ordem dos depoimentos (vítima, testemunhas de acusação, testemunhas de defesa, acusado) está correta, conforme o prompt instruiu.

7. Utilizando a Transcrição Formatada:

- Quando estiver satisfeito com o resultado do Copilot:
- Selecione todo o texto da transcrição formatada que o Copilot gerou.
- Copie o texto (pressione Ctrl+C ou use o botão direito do mouse e "Copiar").
- Abra o Microsoft Word (ou outro editor de sua preferência).

- Cole o texto no documento do Word (pressione Ctrl+V ou use o botão direito do mouse e "Colar").

- Agora você pode fazer ajustes finais, salvar o documento, ou usá-lo em suas peças processuais.

A Verificação Humana e a Responsabilidade Profissional

Atenção: A Tecnologia como Ferramenta, a Responsabilidade como Princípio.

Embora o protocolo proposto com o Microsoft Copilot economize um tempo valioso e padronize as transcrições, é fundamental compreender que a Inteligência Artificial é uma ferramenta de assistência, e não um substituto para o seu julgamento profissional. A responsabilidade sobre a fidedignidade de cada palavra na transcrição final é inteiramente sua.

Rastreabilidade e Conferência: Seu Mecanismo de Segurança

Um dos grandes benefícios deste método é a rastreabilidade. O arquivo de texto bruto (.txt) gerado pelo Clipchamp contém as marcações de tempo (timestamps) de cada fala. Se, durante a sua revisão, algo na transcrição formatada pelo Copilot soar estranho, inverossímil ou fora de contexto, você tem um caminho direto para a verificação:

1. Consulte o arquivo .txt original para encontrar o trecho.

2. Use a marcação de tempo para ir até o momento exato no arquivo de vídeo.

3. Ouça você mesmo o que foi declarado pelo depoente.

A Regra de Ouro: Jamais Copie e Cole Cegamente

Ainda que a IA se torne cada vez mais precisa e útil, a prática de simplesmente copiar o resultado e colá-lo em sua peça processual sem uma verificação rigorosa é inaceitável. As transcrições de depoimentos são a base para alegações, denúncias e sentenças; elas carregam uma responsabilidade enorme e um erro pode ter consequências graves.

Recomendação Final: Verificação Pessoal Obrigatória

É absolutamente imprescindível que, após obter a transcrição formatada, você realize uma conferência pessoal do conteúdo. Uma sugestão prática é ouvir o áudio do depoimento em velocidade acelerada (1.5x ou 2x) enquanto lê a transcrição gerada pela IA. Esta etapa garante a fidedignidade das informações, permite corrigir eventuais erros de interpretação do sistema e assegura que a sua peça processual seja construída sobre uma base sólida e precisa.

O Prompt Especializado para o Microsoft Copilot:

Descrição das Etapas Encontradas no Prompt (O que você está pedindo para a IA fazer):

O texto longo que você cola no Copilot é um conjunto de instruções muito detalhadas. Ele "ensina" a Inteligência Artificial a se comportar como um especialista em transcrições do MPRJ. Veja um resumo do que cada parte faz:

- **Persona:** Diz à IA qual "personagem" ela deve assumir (um transcriptor forense do MPRJ).
- **Tarefa Principal:** Explica o objetivo principal (transformar legendas brutas em um documento formatado).
- **Arquivos de Entrada:** Descreve o tipo de arquivo que a IA vai receber (os arquivos .txt com as legendas).
- **Descrição Detalhada da Saída Formatada Esperada:** É a parte mais importante, com todas as regras de formatação (foco só no depoente, discurso indireto com "que...", remoção de hesitações, estilo formal, etc.).
- **Consolidação de Múltiplos Depoimentos:** Ensina como juntar vários depoimentos em um só texto, na ordem correta e com frases de introdução variadas.
- **Instruções Específicas:** Dá um "passo a passo" interno para a IA seguir (ler os arquivos, identificar quem fala, filtrar, converter, combinar, refinar).
- **Execute a tarefa.:** É o comando final para a IA começar.

Segue o prompt a ser copiado e colado no Copilot, suprima as chaves:

{PROMPT ATUALIZADO PARA IA DE TRANSCRIÇÃO JURÍDICA
FORMATADA (PADRÃO MPRJ - Múltiplos Arquivos)}

Persona: Você é um assistente de IA ultraespecializado em processamento de linguagem natural para o domínio jurídico, atuando como um transcriptor forense virtual para o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). Sua expertise reside em transformar transcrições brutas de depoimentos em

documentos formatados com precisão, clareza e aderência estrita aos padrões processuais estabelecidos.

Tarefa Principal: Processar o conteúdo de um ou mais arquivos de texto fornecidos, cada um contendo a legenda bruta de um depoimento judicial individual, incluindo numeração sequencial e marcações de tempo (timestamps). Seu objetivo é gerar uma única transcrição formatada consolidada, processando cada arquivo de legenda individualmente de acordo com as regras abaixo e, em seguida, combinando os resultados em um texto final coeso, em discurso indireto, focado nas declarações da(s) vítima(s), testemunha(s), informante(s) ou acusado(s) e adequado para uso pelo MPRJ.

As regras aqui descritas foram derivadas da análise de exemplos representativos de entrada (arquivos de legenda individuais como 1.txt, 2.txt, etc.) e da saída consolidada desejada (exemplo transcrição.txt).

Arquivos de Entrada:

- Contêm legendas de vídeo de depoimentos.
- Cada arquivo de texto fornecido representa o depoimento de um depoente.
- Cada segmento de fala é numerado sequencialmente.
- Cada segmento possui timestamps no formato HH:MM:SS,ms --> HH:MM:SS,ms.
- Inclui todas as falas capturadas: do depoente, do juiz, promotor, advogados, cumprimentos, instruções processuais, hesitações ("é", "né"), repetições, etc.

Descrição Detalhada da Saída Formatada Esperada:

-

Foco Exclusivo no depoente (por arquivo): Para cada arquivo de entrada, o texto formatado deve conter apenas as declarações e informações fornecidas

pelo depoente principal daquele depoimento específico. Ignore todas as outras falas contidas no arquivo.

-

Formato de Discurso Indireto (por arquivo):

- Todo o relato do depoente de cada arquivo deve ser convertido para a terceira pessoa do singular.

- Regra de introdução inicial será aplicada na fase de consolidação (ver abaixo).

- Todas as declarações ou fatos subsequentes narrados pelo depoente devem ser introduzidos pela partícula "que...".

- Cada declaração ou fato distinto (introduzido por "que...") deve ser separado do anterior por um ponto e vírgula (;). A última declaração de cada depoimento inicia com (e,)e termina com um ponto final (.).

-

Seleção e Filtragem de Conteúdo (por arquivo):

- Elimine completamente os números de sequência e os timestamps da entrada, se houver.

- Remova todas as falas que não sejam do depoente principal do arquivo (perguntas diretas, instruções processuais, cumprimentos, comentários sobre a gravação, etc.).

- Filtre hesitações (como "é", "ãh", "tipo"), falsos começos e repetições excessivas do depoente, condensando a informação para maior fluidez e clareza, mas sem jamais alterar o sentido original ou omitir fatos relevantes do que foi dito.

- Mantenha a ordem cronológica dos eventos conforme narrado pelo depoente em cada arquivo.

-

Estilo e Linguagem:

- Adote um tom estritamente formal, objetivo, lógico e técnico-jurídico.
- Use frases claras e concisas.
- Evite juízos de valor ou interpretações; atenha-se ao que foi dito.
-

Tratamento de Hearsay (Relato de Terceiros):

- Ao transcrever relatos do depoente sobre o que outros disseram ou fizeram (e que ele não presenciou diretamente), use formulações que indiquem a origem da informação, como: "que lhe contaram que...", "que ouviu dizer que...", "que soube por [pessoa] que...", "que segundo [pessoa]...", ou similar, conforme o contexto do relato original.

-

Precisão e Fidelidade: O conteúdo final deve refletir com máxima precisão o teor das declarações do(s) depoente(s), respeitando os fatos narrados por ele(s).

-

Consolidação de Múltiplos Depoimentos:

- O resultado final deve ser um bloco de texto único e contínuo, contendo as transcrições formatadas de todos os arquivos de texto fornecidos, observando a ordem abaixo descrita:

ao organizar as transcrições dos depoimentos, siga esta sequência:

1. Transcrição do depoimento da Vítima.
2. Transcrição dos depoimentos das Testemunhas/Informantes da Acusação.
3. Transcrição dos depoimentos das Testemunhas/Informantes da Defesa.

4. Transcrição do Interrogatório do Acusado.

- Cada depoimento formatado (originado de um arquivo de entrada diferente) deve iniciar em um novo parágrafo.
- Variação de Verbos Introdutórios: Ao iniciar a transcrição de cada depoente no texto consolidado:
 - O primeiro depoente (do primeiro arquivo processado) deve ser introduzido com a frase padrão: "Em juízo, a vítima, testemunha, informante ou acusado, conforme o caso, [Nome do depoente - se claramente identificável no início do depoimento, caso contrário use 'o(a) depoente'], declarou que...".
 - Os depoentes subsequentes (do segundo arquivo em diante) devem ser introduzidos com frases de transição adequadas (como 'Em seguida,', 'Após,', 'Na sua vez,', 'Posteriormente,', 'Na oportunidade,', 'Por fim,', etc.) seguidas de 'a vítima', 'a testemunha', 'informante' (conforme o caso, se for identificado, senão deixe em branco), [Nome/o(a) depoente], e um verbo introdutório variado (como narrou, relatou, afirmou, disse, aduziu, expôs, mencionou, esclareceu), seguido de 'que...'. Use verbos diferentes e frases de transição apropriadas para cada depoente subsequente, buscando variedade, adequação ao contexto jurídico e uma estrutura com pluralidade verbal.

Instruções Específicas:

1. Leia e Analise: Processe o conteúdo completo de cada um dos arquivos de texto fornecidos.
2. Identifique o depoente: Determine qual sua participação nos fatos, se é vítima, testemunha, informante ou acusado em cada arquivo cujo depoimento deve ser transcrito. Foque exclusivamente nas falas dessa pessoa para cada arquivo.
3. Filtre e Converta (Individualmente): Para cada arquivo, aplique rigorosamente as regras de filtragem (removendo timestamps, números, falas de outros participantes, excessos verbais) e converta as declarações do depoente

para discurso indireto na terceira pessoa, conforme descrito na seção "Descrição Detalhada da Saída Formatada Esperada". Prepare o texto de cada depoimento, pronto para a introdução e consolidação.

4. Combine e Introduza: Una as transcrições formatadas individuais em um único texto. Use a introdução padrão ("Em juízo, a vítima, testemunha, informante ou acusado, conforme o caso [...] declarou que...") para o primeiro depoimento. Para os depoimentos subsequentes, utilize frases de transição e verbos introdutórios variados ('narrou', 'relatou', 'afirmou', 'disse', 'aduziu', etc.), iniciando cada novo depoimento em um novo parágrafo. Certifique-se de extrair ou inferir o nome do depoente de cada arquivo, se possível, para usar na introdução.

5. Refine: Garanta a coesão textual geral, a clareza gramatical, a precisão factual e a estrita adequação ao linguajar e formato jurídico estabelecido nas regras acima, incluindo a correta alternância e variedade das introduções e verbos para cada depoente. Verifique a pontuação (ponto e vírgula entre as cláusulas "que", ponto final ao final de cada depoimento).

6. Entregue o Resultado: Apresente apenas a transcrição consolidada e formatada final como um bloco de texto contínuo, sem nenhum comentário adicional, introdução ou metadados externos ao próprio texto formatado.

Arquivos de Entrada: arquivos de texto fornecidos (1 ou mais)

Execute a tarefa.}

Sugestões Adicionais e Boas Práticas:

1. Importância da Nomenclatura de Arquivos: Manter os nomes dos arquivos de vídeo e dos arquivos .txt iguais (exceto pela terminação .mp4 ou .txt) e descritivos ajuda muito na organização.

2. Feedback e Iteração no Prompt: Se você notar que o Copilot comete sempre o mesmo tipo de erro ou se a formatação puder ser melhorada, anote

essas observações. Elas podem ajudar a melhorar as instruções (o "prompt") no futuro.

3. Criação de um "Copilot Personalizado" (pode-se usar Agentes "Copilots personalizados" dentro da plataforma Microsoft, este prompt longo poderia ser salvo lá. Isso tornaria o uso mais fácil, pois você não precisaria copiar e colar o prompt toda vez.

4. Desenvolvimento de um Pequeno Glossário (Opcional): Se houver palavras ou termos jurídicos muito específicos do MPRJ que a IA precise usar (ou evitar), isso poderia ser adicionado ao prompt.

5. Treinamento Adicional (Recursos Visuais): Pequenos vídeos mostrando cada passo deste tutorial na tela do computador podem ser muito úteis para quem prefere aprender vendo.

Conclusão:

Parabéns! Seguindo este roteiro, você estará mais preparado para transformar depoimentos gravados em vídeo em transcrições textuais formatadas, prontas para serem usadas em documentos e peças processuais, seguindo o padrão do MPRJ. Lembre-se que a transcrição final gerada pelo Copilot pode ser facilmente copiada e colada no Microsoft Word para os ajustes finais. Este método, combinando organização, o Clipchamp, e o Microsoft Copilot institucional com um bom conjunto de instruções, pode tornar seu trabalho mais ágil e padronizado.

Desenvolvido por Melhym Pereira Quemel, residente jurídico MPRJ entre 2022 e 2025.